



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um OI com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 3053 21/02/2025

MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO É RETOMADA COM MUITAS PENDÊNCIAS PARA POUCOS AVANÇOS



A Condsef/Fenadsef participou nessa quinta-feira (20), da retomada da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Com uma pauta conjunta, a bancada sindical apresentou as principais reivindicações do funcionalismo. Protocolada no dia 31 de janeiro junto ao governo, a pauta traz sete itens prioritários.

Uma vigília reunindo servidores de diversas categorias aconteceu em frente ao anexo do Bloco F, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), onde foi a reunião. Com faixas e cartazes a categoria reivindicou o cumprimento de acordos firmados ao longo de 2024 e a aprovação da LOA 2025.

Para a Condsef/Fenadsef, a retomada das negociações é importante, mas há ainda muitas pendências para pouquíssimos avanços. Por isso, ampliar a mobilização e fortalecer a unidade dos servidores são pontos fundamentais para buscar os avanços necessários dessa pauta de reivindicações apresentada ao governo.

A bancada sindical vai se reunir nessa sexta, 21, para fazer uma análise e balanço dessa primeira reunião da retomada da MNNP e debater ações e calendário de atividades em torno do cumprimento da pauta de reivindicações dos federais.

Enquanto a LOA 2025 não é aprovada pelo

Congresso Nacional, o pagamento de reajustes negociados com os servidores federais ao longo de 2024 segue impedido. Apesar da retroatividade estar assegurada a partir de janeiro deste ano, a maior parte da categoria, que já amargou um congelamento salarial ao longo de seis anos, tem urgência.

Pagamento em Folha Suplementar

Nesse contexto, a bancada sindical insistiu para que o governo pague os servidores em folha suplementar para evitar pagamento indevido de imposto de renda sobre valores retroativos, o que seria uma injustiça, principalmente, com aqueles servidores que recebem menores salários.

O MGI disse que o governo estuda possibilidades, mas não deu qualquer garantia de que esta será a solução para o pagamento retroativo. As entidades vão seguir cobrando que nenhum servidor saia prejudicado nesse cenário.

Luta de todos

Uma das reivindicações mais presentes entre servidores ativos, a equiparação dos benefícios, incluindo auxílio-alimentação, entre os Três Poderes, com valores a serem atualizados anualmente, é um dos destaques da lista de prioridades protocoladas no MGI.

A instituição de um auxílio-nutrição para os servidores aposentados e instituidores de pensão também faz parte das reivindicações que merecem destaque.

Esses foram pontos, no entanto, que não foram tratados nessa primeira rodada de negociações, mas seguem como pauta prioritária e vão continuar sendo cobrados. Mas a Condsef/Fenadsef reforça que sem luta e mobilização avanços dificilmente serão conquistados pela categoria. Portanto, é preciso continuar fortalecendo a unidade entre os servidores.

A pauta também inclui novas reivindicações e o reforço de pontos já apresentados, mas que ainda não avançaram. Entre eles está a reivindicação pelo fim da Contribuição Previdenciária de aposentados e pensionistas, além da revogação de uma série de atos administrativos que prejudicam servidores. Mais informações sobre o processo de negociação estão no nosso site: www.sintsefceara.org.br



Para saber mais,
 acesse as nossas
 mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Sales
 Jornalistas: Junior Tavares (5050/CE) e Leticia Alves

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO